

No rastro dos tubarões

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:15/12/2009

Por meio de fragmentos das barbatanas, pesquisa com participação brasileira consegue mapear a estrutura genética do tubarão-martelo e determinar onde a espécie – ameaçada pela pesca predatória – está mais presente.

Por Alex Sander Alcântara - Agência FAPESP A partir da análise de fragmentos do DNA mitocondrial de barbatanas, um grupo norteamericano, com participação de pesquisador brasileiro, conseguiu reconhecer a região geográfica oceânica na qual tubarões-martelo da espécie *Sphyrna lewini* – globalmente explorada pela pesca – foram capturados. O estudo analisou parte da sequência do DNA mitocondrial extraído de nadadeiras comercializadas. Um dos objetivos do trabalho, publicado na revista *Endangered Species Research*, é propor a moratória ou a restrição da captura dessa espécie de tubarão-martelo, atualmente ameaçada de extinção devido à caça predatória e ao comércio ilegal de barbatanas. As barbatanas alimentam um mercado clandestino, principalmente na Ásia, onde atingem alto valor comercial. A sopa de barbatana de tubarão é considerada pelos povos orientais uma iguaria, muito apreciada em cerimônias como casamentos e banquetes. “Conseguimos associar todas as barbatanas analisadas a uma determinada área dentro dos oceanos, onde essa espécie de tubarão-martelo habita, com base na similaridade entre a composição genética das barbatanas e estoques genéticos dos indivíduos dessas águas”, disse Danilo Pinhal, doutorando no Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (UNESP), em Botucatu. Segundo Pinhal, o objetivo da pesquisa de doutoramento é entender a dinâmica populacional da espécie *Sphyrna lewini* ainda mais detalhadamente, ao longo da costa brasileira. “Realizo uma análise em fina escala comparando um grande número de indivíduos oriundos de múltiplas localidades, na costa do Brasil. Também utilizo amostras do Caribe e do Golfo do México e marcadores genéticos microssatélites, além do DNA mitocondrial, para estabelecer uma comparação da composição genética dos animais ao longo da costa brasileira em relação a essas áreas e melhor avaliar a evolução contemporânea da espécie”, explicou. O estudo destaca que as espécies de tubarão-martelo são alvo da pesca predatória. As barbatanas chegam a custar de 20 a 30 vezes do mais que o quilo da carne do animal. Hong Kong é o principal comércio mundial de barbatanas, mas a prática está disseminada em todo o mundo. Segundo ele, as análises de DNA estão contribuindo significativamente para o conhecimento acerca da distribuição e da saúde das populações de espécies marinhas criticamente ameaçadas. “Os tubarões são particularmente sensíveis à exploração excessiva em função de apresentarem crescimento lento, maturidade sexual tardia e baixa fecundidade relativa, características biológicas que os aproximam dos mamíferos”, destacou. O pesquisador ressalta que o trabalho tem como meta fornecer mecanismos que possibilitem a adoção de medidas para o adequado manejo e conservação dessas espécies de peixes. O grupo pretende utilizar dados publicados no artigo para propor medidas de proteção na *Convention on International Trade in Endangered Species*, que será realizada em março de 2010 no Qatar. Esse conteúdo foi acessado em 15/12/2009 do sítio Agência FAPESP. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.